



O CFBBA: uma iniciativa bilateral a favor da ciência sobre a biodiversidade amazônica

1. Contexto e objetivos

Criado em 2008, mas há muito tempo inativo, o Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade Amazônica (CFBBA) foi **reativado em novembro de 2024**, em Manaus, por ocasião da visita de Estado do presidente Emmanuel Macron e do presidente Lula, em conexão com a adoção de um roteiro sobre a bioeconomia e a conservação das florestas tropicais.

Sua principal missão é fortalecer a **cooperação universitária e científica** franco-brasileira em torno de cinco eixos: conhecimento e coleções da biodiversidade, contribuições passadas e presentes das populações tradicionais e indígenas para a produção e conservação da biodiversidade, clima / floresta, saúde e alimentação, bioeconomia, e de fortalecer as sinergias com o mundo da biodiversidade (o projeto Amabio da Agencia Francesa de Desenvolvimento em particular).

O CFBBA, abrange, portanto, as ciências exatas, naturais, humanas e sociais, e considera tanto a pesquisa fundamental quanto a pesquisa-ação. O CFBBA, que **não tem espaço físico**, funciona como uma rede e visa promover as colaborações. O CFBBA se baseia e trabalha com todos os atores franceses da pesquisa (CNRS, IRD, INRAE, CNES, CIRAD, IFREMER - em particular com **os pesquisadores baseados na Guiana Francesa**) mas também com as UMR compartilhadas com universidades de ponta em biodiversidade (em particular com a Universidade de Montpellier, a Universidade de Toulouse, a Universidade Paris Saclay e a Universidade Sorbonne) e colabora, de forma estreita, com a **Université de Guyane**. Do lado brasileiro, o CFBBA tem uma parceria com os institutos de pesquisa baseados na Amazônia (INPA, Museu Goeldi, Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá) e com as Universidades estaduais e federais (em particular, UNIFAP, UFPA, UFAM, UFOPA, UFRR).

Sua área prioritária de intervenção é **o Norte da Amazônia Brasileira (Amapá, Pará, Roraima, Amazonas) e a Guiana francesa**. O foco está, portanto, sobre o ecossistema das guianas, compartilhado com o Brasil e a França. No entanto, dependendo das atividades e dos projetos, o CFBBA não se impede de considerar a Amazônia legal toda.

O CFBBA é uma **iniciativa binacional** com uma **governança compartilhada** Brasil-França garantida por um Conselho binacional. Os ministérios envolvidos nessa governança, do lado francês, são: MEAE (Ministère de l'Europe et des Affaires Étrangères), MESRE (Ministère de l'Enseignement Supérieur et de l'Espace) e MTE (Ministère de la Transition Écologique). Os



ministérios, do lado brasileiro, são: Ministério da Educação (MEC), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O CFBBA tem dois diretores: Henrique Pereira (diretor da INPA - Instituto de pesquisa Amazônica) do lado brasileiro, e Gilles Kleitz (diretor científico adjunto do IRD - Instituto de pesquisa para o desenvolvimento) do lado francês. O CFBBA possui um conselho científico pluridisciplinar binacional composto por 6 cientistas brasileiros e 6 cientistas franceses.

Reuniões anuais estão previstas. A primeira ocorreu em Cayenne em abril de 2025, a de 2026, irá acontecer em Manaus, no INPA, entre 22 e 25 de junho. As regras de conduta foram adotadas, anúncios de financiamento foram feitos e um cronograma de atividades foi adotado.

2. Recursos humanos e financiamento: 1 M€ do lado francês (e uma agente ETI de Expertise France), financiamento confirmado do lado brasileiro, para chamadas de projeto de pesquisa e eventos.

Do lado francês, uma ETI (Nadège Mézié) foi implementada em abril de 2025 e trabalha estreitamente com a Embaixada da França no Brasil. Sua missão é operacionalizar o CFBBA. A COP 30 foi uma vitrine para divulgar e dar visibilidade ao recém centro CFBBA e permitiu inscrevê-lo no panorama da cooperação internacional na Amazônia em temas relacionados à biodiversidade e mudanças climáticas.

Relativo aos financiamentos, do lado francês, o MEAE disponibilizou 1M€: 300 000 € para o funcionamento do CFBBA e ações pontuais (eventos, missões, bolsas, etc.) e 700 000€ para chamadas de projeto. A primeira chamada do CFBBA custará 400 000 €.

Do lado brasileiro, a primeira chamada de projeto de pesquisa será financiada no mesmo montante que a dotação francesa por duas agências brasileiras :a CAPES (para bolsas vinculadas ao projeto de pesquisa) e a CNPq (recursos para realizar pesquisa). A CAPES também indicou que 250 000 € em 5 anos seriam concedidos para a realização de eventos CFBBA.

3. Atualidades CFBBA e balanço 2025

Várias ações foram iniciadas ou estão em processo de estruturação e já permitem dar uma impulso ao centro.

- A Embaixada da França no Brasil se uniu ao CFBBA para lançar um **programa de bolsas de mobilidade para estudantes brasileiros matriculados em uma universidade da Amazônia Legal** cujo projeto de pesquisa foca em um dos cinco eixos temáticos do CFBBA. 7 docentes realizarão um estágio de pesquisa a partir de outubro, na França hexagonal ou na Guiana francesa.



- Uma **rede de cátedras CFBBA** foi divulgada durante a COP 30. Ela conecta o Embaixada da França no Brasil com o CFBBA e com 4 universidades federais amazônicas da área do CFBBA (Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Roraima). A primeira chamada será divulgada no final de novembro de 2025.
- A primeira **chamada de projetos de pesquisa**, cofinanciada pelo MEAE, a CAPES e o CNPq, foi lançada em Santarém no início de novembro, durante a navegação da caravana fluvial Iaraçu (valor total da chamada: 800 000€).

4. Participação na COP 30

O CFBBA beneficiou de uma visibilidade forte durante a COP 30, nomeadamente através de parcerias estratégicas com as instituições brasileiras e francesas comprometidas na região. Essa presença se baseia, em primeiro lugar, em um programa original: **a caravana fluvial “Iaraçu”¹, que viajou de Manaus a Belém, passando por Macapá. O navio partiu novamente de Belém no dia 13 de novembro**. Esse projeto, de sensibilização, transmissão de conhecimentos e intercâmbios com as comunidades locais, simboliza os objetivos do CFBBA: casar ciência, conhecimentos tradicionais, pesquisas interculturais e cooperação bilateral. A bordo dessa caravana, cientistas franceses e brasileiros, jovens pesquisadores, artistas e atores das populações ribeirinhas (quilombolas, indígenas) participaram, por meio de conferências, oficinas de divulgação e demonstração de projetos locais inovadores relacionados ao clima e à biodiversidade.

O CFBBA beneficiou de uma boa visibilidade no Pavilhão França, em sinergia com a CGT Guiana, a Embaixada, a AFD e a iniciativa **One Forest Vision (OFVi)**. Uma programação comum destacou parcerias de pesquisa, programas de formação cruzada, bem como iniciativas nas áreas da bioeconomia. A força do CFBBA reside principalmente na sua capacidade de articular e unir várias redes em uma lógica de co-construção de soluções adaptadas aos desafios amazônicos.

Eventos COP 30 aos quais o CFBBA esteve associado:

- One Forest Vision: “Três Bacias, Uma Visão: Unir os grandes projetos científicos para colocar as florestas e as zonas húmidas no centro das soluções para o clima e a biodiversidade”.

¹Aparições na imprensa brasileira: “Expedição na Amazônia aproxima cientistas do conhecimento tradicional” (Agência Brasil). “Brasil e França organizam expedição científica e cultural pelo rio Amazonas” (Portal Tela). “Caravana científica percorrerá a Amazônia até a COP 30 (Realtime)”. “Expedição fluvial de Manaus a Belém visa aproximar pesquisadores e comunidades ribeirinhas antes da COP 30” (Folha). “Projeto Iaraçu - UFPA lança caravana fluvial de cooperação entre Brasil e França” (TV Globo).



- (Em liderança) Zona Verde - Ministério brasileiro da ciência, tecnologia e inovação / Museu Goeldi / BID: “Da copa das árvores até o solo: novas tecnologias para vigilância das florestas em tempos de mudanças climáticas”.
- (Como parceiro) Zona Verde - Instituto Evandro Chagas / ANRS / MIE / Embaixada de França no Brasil: “A ameaça das arboviroses no contexto das mudanças climáticas”.
- Organizador de um dia dedicado à França na Universidade Federal do Pará (campus Belém).

5. Balanço

- O CFBBA é uma ferramenta poderosa e federativa para a cooperação franco-brasileira na Amazônia: ferramenta para uma diplomacia científica e ambiental com uma agenda positiva
- Uma oportunidade para os organismos nacionais de pesquisa e universidades francesas colaborarem de forma interdisciplinar na Amazônia
- Congratular-se com o reforço da cooperação entre a Guiana Francesa e o Amapá
- CFBBA como plataforma/rede disponível para os atores científicos e de inovação amazônicos do Brasil e da França
- Reforçar suas capacidades de ação e intervenção, financiando, apoiando e tornando mais visíveis as equipes mistas franco-brasileiras de pesquisa sobre a Amazônia e seus resultados;

Site do CFBBA: <https://cfbbamazonia.org/>